

Trabalhos Científicos

Título: Benefícios Da Amamentação Em Unidades De Terapia Intensiva Neonatal

Autores: LETYCIA SANTOS RODRIGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, LAGARTO-SE), ANA PAULA VICENTE TECHENTIN (CENTRO UNIVERSITÁRIO INGÁ, MARINGÁ - PR), ANNE CAROLINE ARAÚJO ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, LAGARTO-SE), JULIANE VIEIRA DE MENDONÇA SOUSA (UNIVERSIDADE NILTON LINS, MANAUS-AM), ANNA LILLIAN CANUTO BITTENCOURT (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, LAGARTO-SE), GABRIELLA SILVEIRA HERCULANO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS, SÃO PAULO-SP), VINÍCIUS BARBOSA DOS SANTOS SALES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, LAGARTO-SE), MARIANNA RIBEIRO DE MENEZES FREIRE (RESIDENTE EM PEDIATRIA NO HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN, SÃO PAULO-SP)

Resumo: INTRODUÇÃO: O aleitamento materno como forma de nutrição é um importante fator protetor para casos graves, como enterocolite. O método canguru é uma boa abordagem para promoção de vínculo e perpetuação do aleitamento. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura baseada em artigos científicos extraídos do PUBMED, dos últimos 5 anos, utilizando os descritores em inglês: 'Breast Feeding', 'Intensive Care Units, Neonatal'. Inicialmente foram encontradas 509 produções científicas, mas apenas o limitar a busca para 13 artigos eram metanálises latinoamericanas e ensaios clínicos. Destes, 7 atenderam aos critérios de elegibilidade. RESULTADOS: Os componentes do leite materno ajudam a proteger o recém-nascido das infecções as quais os bebês em unidades intensivas estão mais suscetíveis. Os resultados são a redução dos índices de mortalidade, do risco de enterocolite necrosante, menos dias de internação na UTI, redução da displasia broncopulmonar e da retinopatia na prematuridade. Constatou-se como impedimento da amamentação a falta de acessibilidade materna ao setor da UTI neonatal. O método canguru é o modelo de assistência que viabiliza o vínculo da mãe com o recém-nascido, possibilitando contato pele a pele e aumentando as taxas de aleitamento materno. Outro fator que dificulta o aleitamento seria a prematuridade do sistema digestivo do RN prematuro. O uso prolongado de sonda gástrica atrasa a maturação sensorial e motora do mecanismo de sucção, sendo bem indicado a estimulação precoce da pega ao seio materno. CONCLUSÃO: É de fundamental importância o fortalecimento do vínculo mãe-bebê, para o estímulo do sistema imune dos recém-nascidos que se encontram em Unidades de Terapia Intensiva, visto que estes estariam mais propensos a infecções nas UTI. Assim, o estímulo ao aleitamento materno – seja ordenhado, via sonda ou via oral – funciona como forma de proteção dos neonatos e o método canguru é uma alternativa viável para os bebês em terapia intensiva.